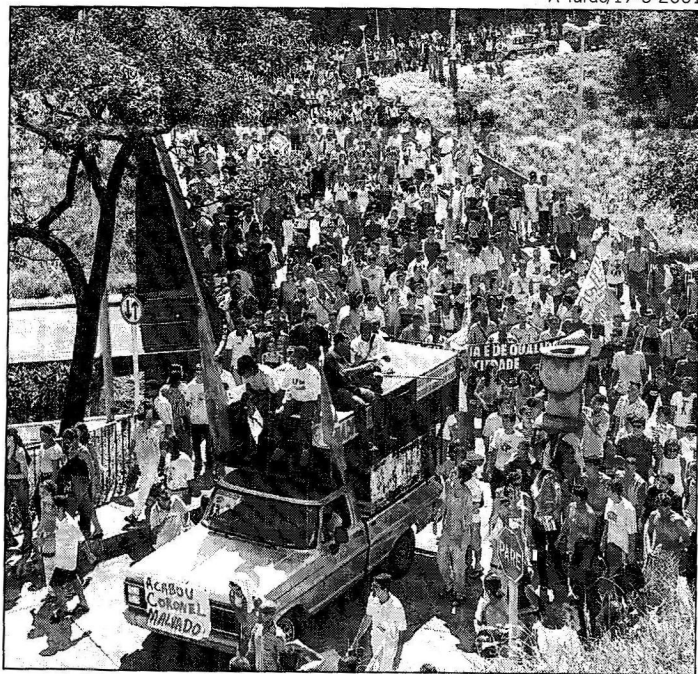


Cresce a oposição na Bahia

Manifestações lideradas por estudantes mostram o fim da unanimidade a favor de ACM

A Tarde/17-5-2001



PASSEATA CONTRA Antonio Carlos interrompeu o trânsito em ruas

• SALVADOR. Liderados por estudantes secundaristas, milhares de baianos foram às ruas nos últimos dias, enfrentando a Polícia Militar, para pedir ao Congresso a cassação da maior liderança política do Estado, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL). As passeatas, que começaram com três mil e terminaram com mais de 20 mil pessoas, foram uma reação à onda de manifestações de solidariedade recebidas pelo senador, vindas principalmente de artistas, empresários e do candomblé.

— Foi uma demonstração clara de que não existe na Bahia unanimidade em torno de ACM — avalia o vice-presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas, Júlio Santana.

Além de estudantes, o movimento sindical e parte da classe média baiana, principalmente na capital, deixam explícita sua oposição a Antonio Carlos. Esses setores começaram a se mobilizar após a divulgação do manifesto assinado por artistas e intelectuais contrários à cassação.

Na área política, Antonio Carlos tem perdido antigos aliados, como os deputados federais Jonival Lucas, José Lourenço, Leur Lomanto (filho do ex-governador Lomanto Júnior), Rolland Lavigne e Benito Gama, que trocaram o PFL pelo PMDB de Geddel Vieira Lima, líder do partido na Câmara e o maior adversário político do carlismo, na Bahia.